

TURISMO E ACESSIBILIDADE: PESQUISA SOBRE OS ESTUDOS REALIZADOS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

RESUMO

O turismo tem se mostrado uma atividade vital à saúde física e psíquica dos indivíduos, uma vez que tem entre seus benefícios, o descanso, a mudança do cotidiano e o conhecimento de novas culturas. Mas, um dos grandes obstáculos que se coloca ao usufruto do que o turismo oferece são as condições de acessibilidade dos atrativos turísticos por todos os públicos, pois para que isso ocorra certas condições devem ser asseguradas, tendo em vista que a acessibilidade se refere à possibilidade e condição de alcance, percepção e entendimento para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privado de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida” (ABNT, 2015). O turismo e a acessibilidade são dois temas que vem sendo bastante discutidos e em comum apresentam o fato de ter um crescimento representativo nas últimas décadas, sendo encontrados diversos estudos com a denominação de turismo acessível. Acessibilidade deve ser um tema central de toda política de turismo, pois é ao mesmo tempo um direito humano imperativo e uma oportunidade de negócios excepcional (ONU, 2014). Um fenômeno de dimensões política, econômica, social, cultural, educativa e ambiental (DIAS, 2006), o turismo pode ser compreendido como o deslocamento voluntário de pessoas para locais distintos de sua residência, possibilitando o intercâmbio entre indivíduos de costumes e hábitos diferentes. O turismo é um bem social, de importância primordial, que deve estar ao alcance de todos os cidadãos, sem que nenhum grupo da população seja excluído (TURISMO DE PORTUGAL, 2012), e essa inclusão no turismo está condicionada à inserção das pessoas com deficiências motora, visual, auditiva ou intelectual. O turismo acessível pode ser definido como um processo que

possibilita que indivíduos com deficiências e pessoas da terceira idade desfrutem de forma autônoma e nas mesmas condições dos demais, das atividades turísticas (DARCY, 2010). Portanto, pode-se afirmar que o turismo associado à acessibilidade propicia a inclusão social das pessoas com deficiência garantindo seus direitos de igualdade na sociedade. O turismo acessível pode ser um potencializador da inclusão social ao incentivar e propiciar participação de todos de forma integrada. Dentro dessa perspectiva, o turismo acessível está diretamente relacionado à inclusão social, pois ao propiciar a inclusão de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, irá promover ações que buscam defender e garantir condições de vida com dignidade, a plena participação e inclusão na sociedade, e a igualdade de oportunidades a todas as pessoas com deficiência também na atividade turística (MTUR, 2015). Diante desse cenário a divulgação do conhecimento das diversas áreas voltadas ao tema é uma das formas de se viabilizar um avanço na pesquisa sobre o turismo acessível, isto é, o que se quer é uma partilha de conhecimentos através da construção de diálogo entre as diversas abordagens desenvolvidas de forma a permitir o avanço teórico do tema (OLIVEIRA, FONSECA e ROCHA, 2012). Essa pulverização dos estudos na área mostra que o grande desafio não é resultado do grande número de publicações existentes, mas da ausência de diálogo entre os estudiosos do assunto. Assim, a Universidade Federal da Paraíba por possuir uma grande diversidade de pesquisadores necessita que se criem oportunidades no processo de comunicação científica, através do compartilhamento de informações produzidas pelos diferentes centros de ensino da instituição através da coleta, análise, organização e divulgação dos trabalhos. Considerando a importância do tema e o papel primordial da UFPB nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, o compêndio possibilitará mais reflexões sobre os conhecimentos gerados pelos pesquisadores da Universidade, com o fortalecimento dos contatos entre aqueles que se dedicam ao turismo acessível, pois o que se deve buscar não é restringir o turismo a uma determinada área, uma vez que isso não seria viável e muito menos desejável, pois é justamente essa multiplicidade de estudos que deve ser estimulada. Mas, faz-se necessário um maior diálogo entre as diversas áreas

do conhecimento de forma que possam realizar pesquisas conjuntas que serão extremamente importantes. A formação em curso de graduação em turismo no Brasil começou no início da década de 1970, com a criação do curso pela Universidade Anhembi-Morumbi, de São Paulo, em 1971. A partir de então, muitas instituições começam a implantar cursos superiores de Turismo, entre elas, a Faculdade IberoAmericana, a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e a Universidade Estadual de São Paulo – USP (HALLAL et al, 2010). No caso específico da UFPB, o Curso de Bacharelado em Turismo, foi criado em 1997 e teve seu início, em 1998, ligado ao Departamento de Comunicação do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Atualmente o Curso pertence ao Departamento de Turismo e Hotelaria do Centro de Comunicação, Turismo e Artes. Por isso, o conhecimento da produção científica desenvolvida nos bacharelados, mestrados e doutorados da UFPB é fundamental para os discentes da instituição de forma geral, e mais especificamente para os do Departamento de Turismo e Hotelaria, contribuindo para fomentar o interesse pela pesquisa na área turística e de acessibilidade, mostrando aos envolvidos as diversas áreas de atuação possíveis no turismo, uma vez que “a gestão do conhecimento tem sido apontada por estudiosos, pesquisadores e cientistas como relevante, sendo uma intervenção necessária e obrigatória ao crescimento das organizações, nas mais variadas áreas de atuação” (FACHIN et al, , p. 225).

INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

No intuito de estudar a acessibilidade no turismo podem ser encontradas várias pesquisas que versam sobre diversos enfoques, como econômico, ambiental, sociológico, entre outros, assim como voltados aos diversos tipos de deficiências e/ou dificuldades de mobilidade, a exemplo da acessibilidade para deficientes visuais e cadeirantes, pessoas com dificuldades de locomoção. Esses estudos se encontram dispersos nos mais variados centros de ensino da Universidade Federal da Paraíba dificultando uma comunicação entre os pesquisadores e a consequente troca de informações para o avanço do conhecimento. Neste sentido, buscando uma melhor compreensão sobre os

distintos campos que se dedicam ao estudo da acessibilidade nas atividades turísticas, propõe-se a catalogação e a análise da produção acadêmica dos cursos de graduação, mestrado e doutorado da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que versam sobre a temática da acessibilidade no turismo, de forma a desenvolver uma visão interdisciplinar. A realização dessa pesquisa permitirá localização dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da Universidade e tem como objetivo geral elaborar um compêndio dos trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses dos cursos de graduação, mestrado e doutorado da Universidade Federal da Paraíba que tenham como temática a acessibilidade no turismo. Espera-se assim que a presente proposta incentive um intercâmbio entre as diversas áreas do conhecimento e possa contribuir para os Cursos de Graduação em Turismo e Hotelaria do Departamento de Turismo e Hotelaria (DTH) Ao propor um levantamento e a consequente discussão dos diversos estudos sobre o fenômeno do turismo e da acessibilidade, o presente estudo poderá encontrar novas maneiras de entender o tema, de forma a permitir uma interação entre os pesquisadores. Este diálogo poderá oferecer uma possibilidade de discutir a temática de forma interdisciplinar e será essencial para que se possa conhecer o estado da arte da acessibilidade no turismo. Esse projeto visa colaborar para que os Cursos de Bacharelado em Turismo e Hotelaria da UFPB possam ter conhecimento das pesquisas desenvolvidas em todo o Campus I de forma a permitir um intercâmbio entre os docentes e discentes que se dedicam ao estudo da temática. O turismo acessível demanda uma análise profunda e articulada para que se evite um estudo fragmentado das diversas áreas de especialização, sem uma visão global da atividade. É para evitar essa visão pulverizada que se busca desenvolver esta pesquisa de forma a proporcionar um diálogo entre as diversas áreas que envolvem o estudo do turismo ligado à acessibilidade. Através desta análise, se busca entender o modo como se estuda essas relações nas demais áreas dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal da Paraíba, refletindo-se sobre as contribuições dos trabalhos de conclusão de curso de graduação, das dissertações e das teses desenvolvidas nos diferentes Centros da UFPB. É primordial entender que nenhuma área tem predominância sobre a outra e as diversas formas de enxergar e discutir o tema têm como principal

benefício o enriquecimento do conhecimento através das distintas possibilidades de interações, de forma que os estudos desenvolvidos, apesar de diversos, possam se complementar.

OBJETIVOS

A realização dessa pesquisa tem como objetivo geral elaborar um compêndio dos trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses dos cursos de graduação, mestrado e doutorado da Universidade Federal da Paraíba que tenham como temática a acessibilidade no turismo, através dos objetivos específicos de levantar e catalogar os trabalhos de conclusão de curso de Graduação, dissertações dos cursos de Mestrados e teses de Doutorado da UFPB que tenham como temática o turismo acessível; analisar os resultados obtidos e organizar os trabalhos pesquisados.

METODOLOGIA

Nessa perspectiva, o propósito deste trabalho constitui-se em investigar o campo de estudo da acessibilidade no turismo por meio do levantamento dos trabalhos de conclusão de curso, das dissertações e das teses dos cursos de graduação, mestrado e doutorado do campus I da Universidade Federal da Paraíba no período de 2013.1 a 2018.2, de forma a elaborar um compêndio temático da produção acadêmica. A pesquisa se caracteriza por ser descritiva com análise quantitativa e qualitativa, ressaltando que as duas abordagens (quantitativa e qualitativa) “demandam um esforço cuidadoso para a descoberta de novas informações ou relações e para a verificação e ampliação do conhecimento existente” (GODOY, 1995, 58). O que as diferencia é que no estudo quantitativo o pesquisador “preocupa-se com a medição objetiva e a quantificação dos resultados. Busca a precisão, evitando distorções na etapa de análise e interpretação dos dados, garantindo assim uma margem de segurança em relação às inferências obtidas” (GODOY, 1995, 58), e será aplicada no que se refere aos levantamentos quantitativos da presente

proposta. A pesquisa qualitativa, que envolve a obtenção de dados descritivos procurando compreender os fenômenos, será adotada na análise das dissertações e teses. Inicialmente será feito um levantamento de todos os cursos de graduação e pós-graduação pertencentes aos 21 Centros localizado no Campus I, com base nas informações disponibilizadas pela PRG Pró Reitoria de Graduação (<http://www.prg.ufpb.br>) e pela PRPG-Pró Reitoria de Pós-Graduação (<http://www.prrpg.ufpb.br>). A partir desse levantamento, será feita a localização, junto às coordenações dos respectivos cursos, dos acervos e a partir daí, será realizada uma pesquisa com o intuito de quantificar e identificar os trabalhos de conclusão de curso, as dissertações e as teses que tenham o turismo como temática principal, organizados por cursos e agregados com base nos e Centros de forma a realizar uma análise quantitativa por setores. Os resultados serão apresentados através de gráficos e tabelas, acompanhados de descrição e análises. Em uma segunda etapa serão realizadas análises que identifiquem como estão sendo desenvolvidos os trabalhos, com base nos seguintes critérios: discente, orientador, título, ano da apresentação, área de estudo, resumo, palavras-chave, objetivos geral e específicos e metodologia adotada. Após a organização dessas informações sobre cada trabalho serão realizadas análises individuais, isto é, de cada trabalho e depois serão elaboradas análises agrupadas por Cursos e Centros, de forma a permitir uma compreensão sobre a produção do conhecimento da acessibilidade no turismo em cada uma dessas estâncias. Será ainda elaborada uma análise por área do conhecimento de forma a promover uma discussão sobre as áreas que mais desenvolvem estudos sobre as temáticas pesquisadas.

REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR9050:2015- Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

DARCY, S. (2010). **Inherent complexity: Disability, accessible tourism and accommodation information preferences**. *Tourism Management*, 31, 816-

826.

DIAS, R. **Turismo e patrimônio cultural: recursos que acompanham o crescimento das cidades**. São Paulo: Saraiva, 2006.

FACHIN, G.R.B., STUMM, J., COMARELLA, R.L. **Gestão do conhecimento e a visão cognitiva dos repositórios institucionais**. Perspectivas em Ciência da Informação. v 14. n 2, mai/ago, 2009.

GODOY, A.S. introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades: Uma revisão histórica dos principais autores e obras que refletem esta metodologia de pesquisa em Ciências Sociais. **Revista de Administração de Empresas São Paulo**, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr, 1995.

HALLAL, D. R. **O Curso de Turismo da PUCRS: a trajetória dos seus 28 anos de existência** – do Bacharelado (1972) ao Tecnólogo (2010). Tese (Doutorado) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em História, PUCRS, Porto Alegre, 2010.

MTUR-MINISTÉRIO DO TURISMO. **Guia Turismo Acessível**, 2012. Disponível em <https://turismoacessivel.gov.br/ta/sobre.mtur?windowId=468>. Acesso em 15 de abril de 2019.

ONU. ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **ONU News**, 2014. Disponível em: <https://news.un.org/pt>. Acesso em 25/03/2019

TURISMO DE PORTUGAL. **GUIA DE BOAS PRÁTICAS de Acessibilidade na Hotelaria**, Min. de Economia e Emprego, 2012. Disponível em: www.turismodeportugal.pt. Acesso em 10 abr 2019. sites www.prg.ufpb.br www.prrpg.ufpb.br

PRINCIPAIS RESULTADOS E PRODUTOS DESENVOLVIDOS:

Entre os principais resultados alcançados e produtos elaborados a partir do projeto, têm-se:

Artigos:

TURISMO E ACESSIBILIDADE: INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE OS CURSOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. MELO, P. F. C.; QUEIROZ, A. S. M.; GUILHERME, F. S.; BRAMBILLA, A.; TURISMO E ACESSIBILIDADE: interdisciplinaridade entre os cursos da Universidade

Federal da Paraíba. **Fórum Internacional de Turismo do Iguassu**, 09 a 11 de setembro, Foz do Iguassu, PR, 2018.

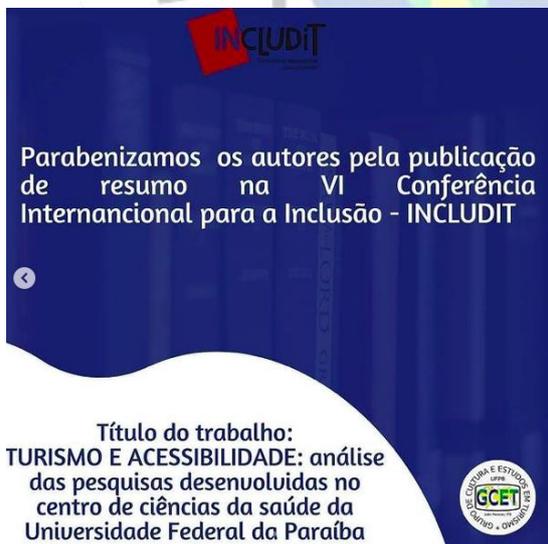
Link: <https://www.ufpb.br/gcet/contents/publicacoes/artigos/turismo-e-acessibilidade-interdisciplinaridade-entre-os-cursos-da-universidade-federal-da-paraiba>

Resumos

ACESSIBILIDADE NO TURISMO: UMA ANÁLISE A PARTIR DA INTERDISCIPLINARIDADE. QUEIROZ, A. S. M.; GUILHERME, F D.S.; MELO, P. F. C.; BRAMBILLA, A.; ACESSIBILIDADE NO TURISMO: uma análise a partir da interdisciplinaridade. **XVII Seminário ANPTUR**, 02 a 04 de dezembro, webseminário, 2020.

Link: <https://www.ufpb.br/gcet/contents/publicacoes/resumos/acessibilidade-no-turismo-uma-analise-a-partir-da-interdisciplinaridade>

Turismo e Acessibilidade: análise das pesquisas desenvolvidas no centro de ciências da saúde da Universidade Federal da Paraíba





INCLUDIT
VI CONFERÊNCIA INTERNACIONAL PARA A INCLUSÃO – 20 A 21 DE NOVEMBRO, 2020 – INCLUDIT

Priscila Melo

ARTIGO 1 -
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DAS GUIAS MULTIMÍDIAS COMO INOVAÇÃO DE UM TURISMO ACESSÍVEL NOS MUSEUS BRASILEIROS

Artigo 2 -
TURISMO E ACESSIBILIDADE: análise das pesquisas desenvolvidas no centro de ciências da saúde da Universidade Federal da Paraíba



GCET

FESTIVAL DAS CATARATAS DO IGUAÇU

MEMBRO DO GCET FELIPE GOMES APRESENTANDO O SEU TRABALHO NO ÚLTIMO DIA DAS APRESENTAÇÕES DO EVENTO.

PARABÉNS PELA EXCELENTE APRESENTAÇÃO

Turismo e Acessibilidade: análise das pesquisas desenvolvidas no centro de ciências da saúde da Universidade Federal da Paraíba.